

Seção de Comunicações Breves

Section of Brief Communications

A partir de 2003, a Revista de Saúde Pública substitui a seção **Notas e Informações** por outra denominada **Comunicações Breves**. O objetivo é dar maior abertura para comunicações científicas breves, importantes, mas que não se enquadram na estrutura de um artigo científico tradicional. Comunicações breves vêm ocupando espaço crescente em revistas científicas internacionais de grande prestígio e recebem da comunidade científica o mesmo reconhecimento dado a artigos tradicionais. A seguir encontram-se os pormenores desse tipo de contribuição para conhecimento dos autores e leitores.

Comunicações Breves

São manuscritos curtos contendo no máximo 1.600 palavras, incluindo todas as partes, do título às referências. Admite-se a inclusão de uma tabela ou uma figura e no máximo cinco referências. Esta categoria de artigos é particularmente adequada para a divulgação de: a) resultados preliminares de projetos de pesquisa cuja relevância para a Saúde Pública recomende sua imediata publicação; b) resultados obtidos por estudos de campo ou por levantamentos de dados secundários envolvendo pequena complexidade metodológica e elenco restrito de variáveis, mas que mostrem alta relevância para a Saúde Pública; c) hipóteses inéditas de relevância para a Saúde Pública. A apresentação das comunicações breves deve acompanhar as mesmas normas exigidas para artigos originais, exceto pelo resumo, que não deverá ser estruturado e que não poderá exceder 100 palavras. Da mesma forma que para os demais manuscritos, a matéria para a seção Comunicações Breves também será submetida a julgamento pelos pares e terá o mesmo nível de indexação dos demais artigos.